

## EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS  
E QUINTAS-FEIRAS.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. . . . . 10\$000  
Por seis mezes. . . . . 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

## VARIEDADE

O amante de sua mulher

Arrebatei-lhe o revolver das mãos, e disse-lhe:

—Está doudo! Pois quer suicidar-se?

Elle respondeu-me tristemente:

—Estou perdido, e sou um infame. Não tenha compaixão de mim! Sou um infame, repito! Si o mal que fiz não revertesse sinão em meu prejuizo, si só a mim tivesse arruinado, teria coragem para viver. Mas a fortuna que dissipé em dous annos—mais de um milhão!—pertencia a meu filho, que esta hoje um homem, e a minha filha, que morrera talvez de desgosto, porque, pobre, não pode casar com aquelle a quem ama. O desprezo de meu filho, as lagrimas de minha filha, eis o que me aterra, ao que eu fujo. Quando elle censurar-me, ja não ouvirei as suas queixas; si ella succumbir, terei morrido ja. E a minha dôr é tanto mais profunda, o meu romorso tanto mais pungente, quanto esse crime commetti-o...

—Sim, sei, disse eu.

—Por amor de uma mulher perdida! Mas o senhor não sabe ainda tudo. Essa creatura, quasi feia, velha e encugada, que encontrei, ha dous annos, como figurante no hippodromo; cujo rosto, cujo coração e cujos sentidos mantem; que chafurda-se no vicio, sem prazer, como para obedecer a uma necessidade fatal; a escoria das possilgas dos bohemios e das medianeiras em negociações de amor; essa vil creatu-

ra, a quem sacrifiquei, eu, um fidalgo e um homem de bem, minha fortuna, Gontran, Joanna, e a honra—á minha mulher!

—Sua mulher?

—Sim, é verdade minha mulher. Legitimamente casada. Ha vinte annos. Minha mulher a mãe de de meu filho, a mãe de minha filha!

Assentou-se e continuou apresentadamente:

—Dezito annos quando casei-me com ella. Talvez mais bonita que bella, tinha já os encantos voluptuosos de uns labios rubros e de uns olhos castanhos, onde fulguravam desejos estranhos. Entregue a si mesmo por sua mãe, jovem ainda, que passava as noites no baile, tudo que devia ignorar, sabia-o, graças as criadas e aos livros alugados.

«Fallava com rapidez, com uma linguagem impertinente, desenvolta, mesclada de gíria e entrecortada de risadinhas singulares; e, decotata, ao piano tinha um modo reprehensivel de levantar o braço nu para afastar a manga.

«A virgindade sem a innocencia; cortezá, ainda que donzeila; e, na noite do noivado, quando a levei na minha carroagem para a camara nupcial, pareceu-me que a levava para uma ceia. Achei-a desabusada, mesmo antes do beijo supremo. Mas adorava-a!

«Em consequencia deste singular consorcio do impudor com a honestidade physica, ou da sua tibbia sciencia do amor, não instinctiva, porem adquirida nas mais leituras e nas pessimas companhias? Talves. Culpado embora, não importa, eu era feliz! E tudo quanto desejeu eu fiz.

«Possuo os mais bellos trens, os mais lindos cavallos. As suas *toilettes* eram maravilhas.

«Representa-a nos salões as operetas as mais livres; apparecia, semi-nua, em todos os quadros vivos.

Tornou-se celebre, a força do capricho que tinha em desprezar as conveniencias.

«Eu tudo consentia, e sorria pensando nas noites de condescendencia!

«Uma noite, voltando do club antes da hora costumada, surpreendi a assentada sobre os joelhos do meu laçao, na antecâmara.

«Pois bem: quando a expulsei, como uma criada, aquella aman-

te de um famulo, dando-lhe não me recordo que avultada somma para que não mendigasse nas ruas, enxovalhando o meu nome: quando ella deixou Paris e a França, com uma *troupe* de comediantes nomades que iam cantar a *Bella Helena*, no Rio de Janeiro, ou na republica argentina: então, desvanecida a cholera, a possessão de mim o desespero, não porque—oh! como somos vis!—não porque o meu lar estivesse deserto e a minha honra enlameada, mas porque não a via mais, á noite, de corpinho côr de rosa e preto, diante da *psyché*, saltando e deixando cair sobre as espaldas os longos cabelos, de onde desprendiam-se tantos aromas!

«Decorridos, porém os annos, apagaram-se as recordações. Vivi então feliz com os dous filhos que ella deixou-me. Não ha dôr que não mitiguem as pequeninas boccas de creanças que riem. Oh! que juizos, esses olhos innocentes! mas juizos que absolvem.

«Onde parava ella? A que estaria reduzida? Pouco me inquietava sabê-lo.

«Gontran ia se tornando um homem, vivo e resolutos; eu observava com prazer o crescimento de Joanna, que não se parecia com a mãe. Toda a minha vida pertencia-lhe para sempre, e, quanto mais tempo decorria, mais as preoccupações de outrora desappareciam como vagões espectros que não me perturbavam a alma.

Nunca mais me preoccuparia com aquella que fôra minha esposa, si mais tarde, para casar minha filha, o consentimento de sua mãe, ou a prova de que morrera, não fossem necessaries.

«Procurei-a inutilmente. Minha mulher, de volta de Paris, depois de cem viagens, figurava no hippodromo, sob um nome supposto, na cavalgata de *Riquet à la houpe!*

«Nem mesmo agitou-se-me o coração, tão apagados estavam os sentimentos ternos que nutria outrora; fui a sua casa, munido de papel que ella devia assignar, de algumas notas do banco, na carteira.

«Cobardes! senhor. Poltrões é o que são os homens. Envelhecida, com vermelhão nas faces e azul nas palpebras, a voz desagradavel mettida em um *peignoir* velho, roto—que importava?—o antigo germen do desejo accen-

deu-se-me no peito. Sempre appetecivel—ai de mim!—mais appetecivel talvez depois de tantos amores desconhecidos e tantas aventuras longiquas. Ah! misero! desgredado! Nesse dia não lhe pedi a assignatura; no dia seguinte vi-a ainda, e continuei a visitá-la quotidianamente.

«Avassalado, vencido, cheguei até á suprema vergonha de propor-lhe—a essa cortezá—tornar ao lar, tomar de novo o meu nome; ter-lhe-hia até consentido que abraçasse Joanna! Não acceitou.

«Ser outra vez uma mulher honesta! Ah! era justamente o que não a divertiria muito! Ella com filho homem e uma filha em vespera de casar! Nunca! Sómente, como eu não a tinha esquecido, consentia que a fosse algumas vezes visitar, como amigo.

«O senhor teria fugido não é assim? Ter-lhe-hia atirado em rosto algum ia-uito acerbo, e teria fugido, não é?

«Ah! mas o senhor não a ama. Não conhece a fascinação que exerce aquelle olhar enganador, nem a embriaguez do ardor daquelles labios.

«Oito dias depois eu era amante de minha mulher. E foi nma vida abominavel a que levei por espaço de dous annos, e que terminou hontem!

«Sempre ao lado della, disputando-a aos *gommeux* de estrebaria e aos truões de circo; dando-lhe, para que lhes fechasse a porta e m'a abrisse a mim, dinheiro, sempre dinheiro; adornando-a ao ponto de perguntar-lhe constantemente: «—O que desejás?—»; disposto a todas as baixezas, com tanto que ouvisse gritar, apeando do cavallo: «—Vem commigo!»—; pagando as dividas das suas amigas, vendendo ainda esta manhã, por infimo preço, o palacete que ella desejou hontem; subornando o director para que lhe dê um papel importante na nova panomina; attonito, desvalcado, pussillanime, convertendo minha consciencia em um trapo; fui, durante dous annos—por amor dos seus beijos, pelo corpo emmagrecido da velha cortezá—o estúpido *patito* o caricato chichibêu de uma *écuyère* que, apezar da conta aberta em casa de Lubin, rescendia se npre os falsos extractos e o pó de arroz suarento das comparsas re-

# Revisão de 1884

## PROVINCIA DE S. PAULO

### Eleitores alistados na Comarca de Ytú.

Nomes	Idade	Filiação	Estado	Profissão	Domicílio	Instrução	Renda	Data do alistamento	Observações
PAROCHIA DE YTU									
Estevão Protomartyr de Freitas. 2º Quarteirão	55	Filho de Libirino de Freitas.	Viuvo	Negoc.º	Ytú	Sabe lêr e escrever	200\$000	1884	Provas cond. legs.
Antonio de Queiroz Telles Junior. 3º Quarteirão	26	» do Barão do Parnahyba.	Casado	Lavrador	»	»	»	»	»
Heliodoro Antonio da Costa Ferreira. 4º Quarteirão	24	» de Joaquim Antonio da Costa.	Solte.º	Professor	»	»	»	»	»
Antonio Jose Liborio. 5º Quarteirão	33	» de Benedicto Jose Liborio.	Casado	Negoc.º	»	»	»	»	»
Bento Jose de Andrade.	25	» de Francisco Jose de Andrade.	»	»	»	»	»	»	»
Dr. Antonio de Anhaia Mello. 7º Quarteirão	24	» de Luiz Antonio de Anhaia.	Solte.º	Advog.	»	»	»	»	»
Vicente Leite de Camargo. PAROCHIA DE INDALATUBA 2º Quarteirão	32	» de Joaquim Leite de Camargo.	Casado	Negoc.º	»	»	»	»	»
Jose Tanceler. PAROCHIA DE CABREUVA 1º Quarteirão	35	» de Carlos Tanceler.	»	»	Indaiatuba	»	»	»	»
Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho. 4º Quarteirão	34	» Pedro Florencio da Silveira.	»	Professor	Cabreuva	»	»	»	»
Carlos Grellet Junior.	37	» de Carlos Grellet.	Solte.º	»	»	»	»	»	»

Ytú, 13 de Novembro de 1884.—O Juiz de Direito—Frederico Dabney d'Avellar Brotero.

les até que enfim, aviltado, arruinado, illudido por tudo, illudido sempre por ella—devi á sua commiseração a miseravel condição, o papel abjecto de ser eu, que tenho um nome illustre, eu, seu marido — o seu amante do peito.

—Senhor, disse-lhe eu, é uma historia lamentavel, com effeito. Mas ninguem, por mais baixo que tenha cahido...

—Não, exclamou elle; a rehabilitação é-me impossivel. Porque eu menti-lhe ainda ha pouco. Si quero suicidar-me, não é por causa das lagrymas de minha filha, nem do resentimento de meu filho; quero pôr termo á existencia, porque ella zangou por não haver mais com que lhe pagar, e hontem á noite, com uma risada estridente, poz-me na rua, a adorada!

CATULLE MENDÈS.

### SECCAO LIVRE

AO Sr. Fiscal

Já não podemos mais com as formigas na rua da Misericordia, pelos estragos que estes insectos nas tem produzido, já temos pedido por muitas vezes providencias á s. s., mas até o presente nada tem feito, só nos diz que está a espera de formicida, e deixa-nos soffrer.

AS VICTIMAS.

### EDITAES

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz municipal desta cidade de Itú, e seu Termo etc.

Faço saber aos eleitores abaixo nomeados que tendo recebido do Sr. Juiz de Direito os titulos respectivos, os convido a virem recebê-los durante o prazo de 30 dias, a contar de hoje na casa de minha residencia, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, tudo na forma do art. 53 do reg. de 13 de Agosto de 1881.

Os titulos serão entregues aos proprios eleitores ou aos seus procuradores especiaes, que passarão recibos nas procurações, que ficarão archivadas (§ 22 do art. 1º do dec. de 7 de Outubro de 1882).

Parochia de Itú.

Estevão Protomartyr de Freitas.  
Antonio de Queiroz Telles Junior.  
Heliodoro A. da Costa Ferreira.  
Antonio Jose Liborio.  
Dr. Antonio de Anhaia Mello.  
Bento Jose de Andrade.  
Vicente Leite de Camargo.

Parochia de Cabreuva,

Carlos Grellet Junior.  
Joaquim da S. Camargo Sobrinho.

Parochia de Indaiatuba.

Jose Tanceler.

Para conhecimento dos interessa-

dos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicarlo pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 19 Novembro de 1884. Eu João Xavier da Costa, escriptão ue o escrevi. Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O Collector das rendas provinciaes desta cidade faz sciente a todos os interessados, que achando-se concluido o lançamento dos escravos existentes neste municipio e no de Monte-mór, que aqui foram matriculados, existindo até agora encravados na matrícula desta cidade, para o pagamento do imposto provincial d'escravos, conforme o art. 1º da lei n. 25 de 28 de Março do corrente anno, e art. 2º de 26 e 28 do mesmo, convida aos mesmos abaixo relacionados, para dentro do prazo de 30 dias virem reclamar o que entenderem a bem de seus direitos, e bem assim os que possuirem maior numero do que consta da relação, deverão no mesmo prazo scientificarem a Collectoria para regularidade do lançamento sob as penas da lei, outro sim a taxa dos escravos da lavoura é de 3\$ e 5\$ os da Cidade e Villas, e os pagamentos são feitos a bocca do cofre nos mezes de Janeiro e Fevereiro, passado esse tempo tem mais a multa de 6% e mais tarde 10%. Collectoria provincial de Ytú, 10 de Novembro de 1884.

O Collector  
JOSE MARTINS DE MELLO.

### Relação dos escravos matriculados

Ns. d'escravos  
338 Manoel Gonsalves Leme 1  
339 Joaquim Pinto de Arruda 9  
340 Luciano Jose do Nascimento 1  
341 Luiz A. de Campos Bicudo 1  
342 Francisco Pinto de Arruda 4  
343 Manoel Pinto de Arruda 1  
344 João Jose da Costa Machado 5

345 Antonio Galvão de Barros Leite 3  
346 Joaquim Caetano G. de Andrade 4  
347 Manoel G. de B. Franca Junior 7  
348 Joaquim Caetano G. Carneiro 17  
349 João Rodrigues Penteado 2  
350 Anna Eufrosina de Almeida 2  
352 Maria Gertrudes Ferreira 30  
353 Domingos Ferreira Alves 16  
355 Joaquim Dias Bueno 9  
357 Jose Correa da Silveira 1  
358 João Baptista de Aguirra 2  
359 Anna Francisca de Moraes 1  
361 Mafalda da Silveira Leite 2  
362 Anna F. de Oliveira, e outros 1  
363 Elias Antonio Aranha 3  
364 Indalecio de Camargo Penteado 3  
365 Vicente do Amaral Carvalho 1  
367 Theobaldo Rodrigues de Sampaio 6  
368 Joaquim Pinto de Oliveira 38  
369 João H. da Silva Castro 1  
370 Izabel Maria de Araujo 16  
471 Manoel Constantino da S. Novaes 3  
372 Francisco de Sales Pimentel 5  
373 Jose Navaes Portella 3  
377 Anna Gertrudes de Camargo 19  
376 Orphão Fernando A. do Nascimento 7  
380 Orphão Francisco A. do Nascimento 2  
384 » Brandina do N. Leite 3  
385 Camillo de Aguiar e Silva 1  
386 Francisco Antonio Bueno 2  
391 Jose Soares de Barros 2  
392 Jose E. Ayres do Amaral 1  
395 Joaquim de Almeida Pacheco 7  
397 Jose Ferraz de Sampaio 13  
398 Jose Antonio Tavares 2  
400 Querubina Augusta de Barros 1  
402 Francisco A. Ferreira Franca 4  
403 Orphão Jose filho do mesmo 3  
405 Jose Bonifacio de Campos Ferraz 16  
406 Dr. Patricio Hart Kilham 1  
407 Suzana Benvenia Chuermam 2  
408 Thereza de Jesus Chuermam 1  
409 Ursula Etelvina Chuermam 1  
410 Francisco A. N. de Vasconcellos 2  
411 Jesuina Maria da Silveira 1  
412 Anna da Silveira Leme 2  
413 João Barbosa Pereira 1  
414 Bento Guimarães 1  
415 Maria Jose do Amaral 1  
416 Anna L. Penedo do Amaral 5  
417 Maria da Conceição Amaral 3  
418 Maria Francisca do Amaral 19  
419 Antonio de Araujo Silva 3  
420 Silveira Maria de Jesus 1  
421 Joaquim de Sampaio Arruda 2  
422 Antonio Correa Leite 5

424 Antonio B. de S. Barros Paiguá 1  
425 Raphael Bueno de Godoy 1  
(Continúa)

**GAZETILHA**

**Obito.** - Apoz longos e dolorosos soffrimentos falleceu, hon tem as 8 horas da manhã, o sr. Jose de Campo Bicudo. O finado contava 84 annos, e em toda sua vida foi considerado como um cidadão probro.

As contrariedades da vida o fizeão morrer pobre, porem, mesmo assim soue até os seus ultimos momentos captar a estima e consideração de todos os que o conheciação de perto.

Nossos pesames a sua familia.

**Testamento.** - Do testamento deixado par João Pereira de Escobar, que falleceu nesta cidade no dia 21, extrahimos o seguinte :

«Declarou ter 64 annos de idade, e ser viuvo por fallecimento de sua mulher d. Anna Barbosa de Escobar, sendo que d'este consorcio não teve filhos ; e que depois de sua viuvez, teve dous filhos, Benedicto e Candido que reconheceu por escriptura passada a 27 de Julho de 1883, e de novo o fazia.

Legou 200\$000 a seu sobrinho Moyzes Teixeira de Barros, 10\$000 para os pobres e nomeou seus testamentarios : 1º Jose Teixeira de Barros, 2º Theodoro Benedicto de Azevedo, 3º Joaquim Alves Feo.

Este ultimo foi tambem nomeado tutor de sua filha Candida.

**Dr. Gastão.** - Como dissemos no ultimo numero, chegou á esta cidade, no dia 23, o dr. Gastão de Souza Mesquita.

Alguns amigos e parentes o esperarão na estação e o acompanharão até a casa de sua residencia.

Ahi foi servido um «lunch», durante o qual houve alguns brindes, e á noite houve sarao dansante.

**Approvado.** - Na Academia de Medicina do Rio de Janeiro no dia 22 fez exame oral das materias que constituem a 6ª serie e foi approved plenamente, o nesso conferraneo Antonio de Sousa Freitas.

Damos-lhe os nossos parabens.

**Fallecimento** - Deu-se na Côte, no dia 23, o do illustrado Sr. Dr. Luiz Couty lente de biologia industrial na eschola Polytechnica

**Engenho Central** - Já monta em 450 contos o capital subscripto para a fundação do engenho central de Macabu, no municipio de Macahê.

**A aneurisma da aorta.** - Lê-se na Palavra, do Porto:

«Consta ao Economista que em uma das primeiras sessões da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa será presente á discussão um caso altamente curioso e de maxima importancia.

«Trata-se nada mais, nada menos que de um caso, primeiro no genero de uma cura radical de aneurisma da aorta.

«O clinico, um dos mais distintos ornamentos da medicina illustrada do nosso paiz, o Sr. Dr. Virgilio Machado, apresentou o doente e os diagnosticos. A therapeutica empregada foi a galvano-punctura.»

**Varias noticias.** - Os jornaes parzienses andão muito preoccupados com uma declaração que fez um padeiro de que o pão para levar depressa, convem que não sejam amassado com agua pura. Elle contentava-se com a de um pogo que recebia as infiltrações das latrinas proximas, mas affirmou que a maior parte dos seus collegas deitão... sim, senhor... na masseira.

Hm'essa!

Muita cousa mette agente no buxo! E' verdade que o que não mata engorda...

- Ha na Prussia 1,635 jornaes, que tem cerca de 5. 000,000 de assignantes.

- A bebida da moda actualmente entre a jeunesse dorée de Nova-York é o shandy giff, mistura feita de um garrafa de gengibirra e outra de cerveja.

- Vai levantar-se em Rouen uma estatua a Gustavo Flaubert, o eminente romancista da *Madame Bovary e Salonbé*.

- Foi autoado em Aveiro, Portugal um Jurado que se recusou a prestar juramento aos Evangelhos, declarando ser atheu.

- A moda actualmente entre a alta sociedade residente em Pariz são as ceias depois do espectáculo. As fumosas *etoiles* de grande roda, diz o *correo da Europa*, despregão-se dos camarotes, onde scintillão engastadas em flores e brilhantes, envoltas em tulles e rendas, para cravarem os dentinhos gulosos no *foies gras* succulentos e nas truffas regadas a champagne.

**Obituário.** - Sepultaram-se no Cemiterio Municipal :

dia 19

Maria Igoacia, 55 annos solteira, moradora no bairro do Pununduva: hydropesia.

Dia 20

Virgilia 15 mezes, filha de Romão Correa e Maria Leite de Almeida, moradores na rua de S. Rita: inflamação no intestinos. Gabriel, 30 annos, solteiro, escravo de ignacio de P. Leite de Barros, residente no Indaiatuba: febre intermitente.

Dia 21

Olivia, 1 anno filha de Silvano Jose de Oliveira e Maria Florisbela, moradores no bairro da Tapera-grande: vermes.

Brandina Maria, 75 annos, viuva de Antonio Jese Leite, mora-

dora rua das flores: hydropesia.

Dia 22

João Pereira de Escobar, 64 annos, natural de Parnahyba, viuvo de D. Anna Barbosa de Escobar morador no largo do Patrocínio: Tuberculos pulmonares.

Joaquim Felix de Oliveira, 55 annos, casado com Delfina da Silveira Campos, falleceu no Hospital dos morpheticos: morpheia.

Dia 23

João 7 dias, filho de Antonio Leite de Moura e Maria Thereza de Moura, moradores na rua de Sorocaba: tetano dos recém nascidos.

Dia 24

João, 6 annos filho, de Severino Domingues e Delfina Severina, moradores na rua de Sorocaba: febre tifoide.

Jose, recém-nascido f. de Claudio Augusto dos Santos e D. Dioguina Castorina de Barros Santos, moradores na rua do Commercio.

Maria Antonia Rodrigues, 63 annos, natural de S. Paulo, casada com Jose Baptista de Oliveira, residentes na povoação do Salto: hydropesia.

**ANNUNCIOS**

**ATENÇÃO**

**Musicas e instrumentos para vender-se.**

A viuva do finado Francisco da Costa Leite, residente nesta cidade na rua de Santa Rita, tem para vender o seguinte:

Duas estantes para musica.  
Dois escabellos  
Um par de lampiões de pendurar.  
Um flautim  
Um par de pratos.  
Bumbo e caixa.

Estes instrumentos estão em bom estado de conservação.

Tem tambem para vender Marchas, Dobrados, Ouverturas, Fantasias e Quadrilhas para banda militar assim como algumas musicas para Orchestra e para piano. Vende-se tudo por modico preço.

Para ver e tratar em casa de sua residencia. 3-6

Itú 10 de Novembro do 1884



**CARRO DE ALUGUEL**

O Mimim Baldoíno, aluga carro:  
Para casamento 5\$000  
Para baptisado 4\$000



**COMPANHIA YTUANA**

**Assembléa geral extra ordinaria**

De ordem da directoria convi-do os srs. accionistas da mesma a reunirem-se em assembléa geral no dia 4 de Janeiro do anno proximo futuro, no escriptorio da Companhia ao meio-dia, para o fim especial da eleição de dous directores, em substituição do sr. coronel Carlos de Arruda Botelho e o cap. B. Dias de Almeida Prado que resignaram os cargos. Na mencionada eleição, só poderão votar os srs. accionistas que tiverem suas acções depositadas sessenta dias antes da reunião, art. 36 dos estatutos. Escriptorio Central da Companhia Ytuana 27 de Outubro de 1884.

O secretario  
A de S Neves.

**MODISTA**

**M. me A. FLORES**

Faz vestidos e chapéos, por preços moderados.

Rua da Palma n. 59, casa de ua residencia. 16-9

**ATTENÇÃO**

Cereda Benevenuto, participa ao publico que tem em sua casa uma grande porção de cannos de cobre e de folhas, aqual vende e assenta por preços mais vantajosos que qualquer outro. Vende a prazo de anno conforme a garantia e o trato que fizer. (25)

Itu 12 de Agosto de 1884.

**ASSUCAR**

Em casa do abaixo assignado vende-se assucar de 1ª sorte do Engenho Central de Porto-Feliz, a 21:500 sacos de 60 ks Ytu 28 de Junho de 1884.

Mauoel M. de P. Mello.

Rua do Commercio - Grade de ferro

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

**PILULAS**  
DE

**QUININA E DE FERRO DIALYSE**

DO DOUTOR H. VIVIEN, DE PARIS

Este precioso producto contém **Quinina e Ferro**, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o **tonico, regenerador, e febrifugo**, o mais poderoso o mais activo e de uma efficacia sem conteste.

Recommendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as **Febres intermittentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anemia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Pobreza de sangue**, etc.

As **Pilulas de Quinina e Ferro dialyse** fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparaçoes a base de ferro, que em geral mantêm o corpo.

DEPOSITO GERAL  
**J. BATARD MORINEAU & C<sup>o</sup>**  
DROGUISTAS  
PARIS, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS  
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

**OS TRES FERMENTOS**  
DA  
**DIGESTÃO**

Tres fermentos existem que digeram os diversos alimentos com que se nutre o homem. Cada um destes succos gastricos tem um nome especial. A **pepsina** digere a carne muscular; a **pancreatina** digere os corpos gordos; e a **diastase** digere os feu lentos. Portanto, em todas as affecões do estomago não pôde haver melhor remedio do que aquelle que reunir em si esses tres elementos indispensaveis para uma digestão completa.

O **vinho eupeptico** do DR. VIAL DE PARIS preenche admiravelmente esse fim; e d'ahi provém o favor que goza junto de todos os enfermos e convalescentes.

50 Boulevard de Strasbourg, Pariz.

**A TRESOURA SEM RIVAL**  
**Alfaiataria do Marinho**

Jose Dias Marinho participa aos seus amigos e freguezes, que mudou a sua officina, para a antiga casa de Flaquer & Rocha, na rua do Comercio.

Espera merecer a mesma protecção que lhe tem sido dispensada pelos seus freguezes, garantindo como sempre perfeição em seus trabalhos e modicidade nos preços.

Na mesma casa, achão-se a disposição do publico 2 bilhares, de primeira ordem, em boas salas para esse fim preparadas e onde espera a continuação dos amadores deste bom e innocente divertimento. Ytú, 23 de Novembro de 1884. (2)

JOSE DIAS MARINHO.

**A TRESOURA DE OURO**



**LARGO DA MATRIZ**

Quem não hade querer obras por estes insignificantes preços a virem a casa do **REI DOS BARATEIROS** que é muito conhecido n'esta cidade e garante qualquer obra concernente a esta arte pelo systema da Côte e do S. Paulo.

**E' de graça !!!**

Feitio de uma sobre casaca	28\$000
Dito de um ronde	24\$000
Dito de um flaque	17\$000
Dito de um paletot de casemira	8\$000
Dito brin	4\$500
Calça de casemira	3\$5 0
Dita de brin	3\$000

Ninguém mande fazer roupas sem visitar o **REI DOS BARATEIROS**, no largo da Matriz.

30-4

Itú, 15 de Novembro de 1884.

PASCHOAL CHIARÉLLE DA SILVA.

**VINHO DO DOUTOR VIVIEN**  
De extracto puro  
DE  
**FIGADO DE BACA' HAU**  
Approvedo pela Academia de medicina de Paris

Resulta da analyse do **D. GARREAU** e do relatório apresentado pelos seus professores **doctores Poggioli e Devergie** a academia de medicina, que o **Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau** possui elementos muito mais activos e medicamentozos do que o oleo, e produz os mesmos effectos.

**UMA COLHER D'ESSE VINHO**  
EQUIVALE  
A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau é receitado por todos os medicos para o **RACHITISMO, ESCROFULAS, ANEMIA, MOLESTIAS DO PEITO e DA PELLE, THYSICA, DEBILIDADE**, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA  
DEPOSITO GERAL  
**69, Boulevard de Strasbourg, em PARIS**  
E EM TODAS AS PHARMACIAS